

**COMISSÃO LOCAL DE FACILITAÇÃO DE COMÉRCIO NA ALFÂNDEGA
DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE VIRACOPOS – COLFAC**

**26ª REUNIÃO DA COLFAC
ATA**

**03/08/2021, terça-feira, 9h30.
ALF/VCP, Online (Microsoft Teams).**

Participantes:

| | |
|---------------------------------------|---|
| Fabiano Coelho | RFB - COORDENADOR TITULAR |
| Rita de Cássia Lourenço | Representante VIGIAGRO |
| Elson Isayama Anselmo Riso | Representantes dos Importadores e Exportadores |
| Pedro Parigot | Representante dos Recintos |
| Lígia Aparecida dos Santos | Representantes Anvisa |

- Total de 330 participantes logados no aplicativo.

DESENVOLVIMENTO

- Foi aprovada a Ata da 25ª Reunião COLFAC.

1 – Informativo II COLFAC VCP.

- O representante da RFB pediu a participação com o envio de artigos para a composição do II Informativo COLFAC VCP a ser lançado no fim de agosto.

Encaminhamentos: Sem encaminhamentos.

2 – Apresentação Legislação pela Comissão de Direito Aduaneiro e Comércio Exterior da OAB – Campinas/SP.

- O representante da OAB compartilhou a legislação referente ao período de junho a julho de 2021, apontando um forte movimento de atualização das normas internas. Destacaram-se na apresentação as seguintes normas:
 - a) IN RFB nº 2.036, de 26/06/2021, que trata sobre a aplicação dos regimes aduaneiros especiais de admissão temporária e de exportação temporária a bens amparados por Carnê ATA;
 - b) Portaria COANA nº 24, de 16/06/2021, que estabelece os procedimentos para execução do novo Processo de Importação e despacho aduaneiro por meio da Declaração Única de Importação – Duimp;

- c) Portaria ME nº 7.058, de 21/06/2021, que estabelece os requisitos e condições para importação de mercadoria destinada a reposição de outra anteriormente importada que tenha apresentado defeito técnico;
- d) Nova modalidade OEA-Integrado SECEX, trata da adesão da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) ao Programa de Operador Econômico Autorizado (OEA), que permitirá aos intervenientes da cadeia logística que representem baixo grau de risco em suas operações tenham certos benefícios, em um primeiro momento relacionado a modalidade de Regime Aduaneiro Especial – Drawback Suspensão e Isenção;

Encaminhamentos: Sem encaminhamentos.

3 – Participação especial dos Auditores Fiscais da RFB Alexandre Zambrano – Gerente Nacional do Portal Único de Comércio Exterior – e Elmo Braz Zenobio Júnior – Chefe da Divisão de Despacho de Importação da Coordenação-Geral de Administração Aduaneira da RFB - apresentando as principais novidades na Importação e Exportação, incluindo: DUIMP, CCT e Módulo Recintos.

- O AFRFB Alexandre Zambrano destacou que o novo processo de importação traz grandes benefícios e que o Portal Único de Comércio Exterior (PUCOMEX) é a principal iniciativa de modernização do comércio exterior. Apresentou um estudo da CNI que mostra os avanços obtidos nos últimos anos, como por exemplo, a redução do custo do tempo do comércio ad valorem, redução da burocracia e redução dos prazos de importação e exportação, retirando um peso enorme de toda a cadeia, representando uma economia anual de mais de 100 bilhões de reais.
- Comentou que as entregas realizadas pelo projeto no mês de julho/2021 geraram impactos em 19 sistemas do Portal e que foram constatados baixos índices de problemas. Destacou a Duimp pelo webservice, inclusão de empresas não-OEA, integração com o portal GNRE e o sistema “Classif”, que é uma ferramenta poderosa para a classificação fiscal de mercadorias. Fez um apelo para que todos os operadores testem os sistemas e destacou que isso é muito importante para que a transição entre os sistemas seja feita da melhor maneira possível.
- O AFRFB Elmo Braz Zenobio explicou que o Portal Único de Comércio Exterior é formado por vários módulos que se conectam e que a Duimp trabalha exatamente dessa maneira. Observou que há uma perspectiva de que a nova rotina de pagamento seja mais confiável que no SISCOMEX. Apresentou o projeto de implantação da Duimp e todas as suas fases de implantação já realizadas e mostrou todas as alterações de legislação que foram e são necessárias para que o sistema seja totalmente implementado.
- Destacou, ainda, que os Manuais Aduaneiros estão sendo atualizados e incentivou seu uso para que ele seja continuamente melhorado. Comentou que existe uma restrição para uso da Duimp nas cargas aéreas, mas que com a integração do CCT isso deve acabar. Ao falar sobre a implementação do Trânsito Simplificado, comentou que a portaria será atualizada para ampliar o rol de empresas que o utilizam. Informou que o CCT está em fase final de implantação e previsto para começar no início do próximo ano e que os manuais sobre seu funcionamento já estão sendo escritos.
- Foi aberta aos participantes a possibilidade de realização de perguntas aos apresentadores, onde se destacaram:

- a) Qual o canal adequado de cada secretaria de fazenda estadual para checar se há autorização para uso da Duimp? A RFB iria solicitar aos estados que reforcem as informações corretas com os postos de atendimento – em tese, todos os estados conseguem permitir o pagamento de ICMS pela Duimp.
- b) Como está a regulamentação da Portaria de Substituição dos Bens? Foi informado que será por meio de uma Instrução Normativa (IN) tratando de dois temas: a devolução da mercadoria por exportação ou a sua destruição em território nacional. Ela determinará prazos claros e apresentará algumas exceções. Haverá um prazo para a importação seja realizada. Destacou-se que existe a preocupação de que a norma seja clara e didática.
- c) É possível utilizar na Duimp mais de um método de valoração aduaneira e se os pagamentos serão automáticos quando se usa a Declaração preliminar? Foi respondido que sim, é possível utilizar mais de um método e os pagamentos serão tratados na Duimp.
- d) Existe uma previsão para atualização e distribuição do manual da Duimp? Qual o canal de comunicação oficial nesta fase do desenvolvimento? Foi informado que a atualização está na fase final de desenvolvimento e logo será publicada e também que a caixa corporativa da Divisão de Importação da COANA é diimp.coana.df@rfb.gov.br e pode ser utilizada para dúvidas sobre a operação. Ressaltou-se que não serão respondidas dúvidas a respeito de legislação e que os problemas de sistemas deverão ser tratados pelo SERPRO.
- e) No ambiente de validação do catálogo de produtos foi incluído o campo de atributos e sobre o código TIN. As empresas serão obrigadas a fornecer essas informações? Foi respondido que a descrição complementar será eventualmente necessária e que mais detalhes serão disponibilizados nos manuais. Esclareceu-se que a informação sobre o código TIN consta no perguntas e respostas do SISCOMEX e que esse maior detalhamento é importante por causa dos programas OEA e dos acordos de reconhecimento mútuo.
- f) Em relação ao catálogo de produtos, foi comentado que no preenchimento da Duimp seria possível incluir um novo item e ele iria direto para o catálogo. Será necessário algum perfil/permissão especial para isso? Foi esclarecido que será possível fazer essa inclusão independente de perfil.

Encaminhamentos: O representante do SINDASP encaminhou algumas perguntas que não foram respondidas em razão da falta de tempo disponível na reunião. São elas:

1 - Sobre o PCCE:

- o pagamento do ICMS continua sendo somente para casos em que o recolhimento é integral e poderá ser feito para todos os estados?

- sobre os dados da conta corrente para pagamento dos impostos: poderão ser cadastrados os dados de qualquer banco ou ainda existe alguma restrição de Bancos específicos?

1.1 – Sobre a geração e pagamento de ICMS pelo PCCE:

- Não caberia ao Projeto do Piloto do PCCE manter atualizado os procedimentos e adesão com os Estados, como também atualizar os canais de comunicação dos departamentos de cada Sefaz envolvida e disponibilizar tudo isso para os usuários por meio dos manuais do Módulo do PCCE ou outro tipo de comunicação como as Notícias Siscomex importação?

2 - Sobre os anuentes que já estão utilizando o LPCO mas ainda utilizam a LI tb, exemplo Anvisa e MAPA:

- Utilizando somente a DUIMP pode-se fazer apenas a LPCO no conceito Guarda-chuva?

2.1 - Sobre a questão da LPCO do MAPA obrigatória a partir de 31.08.21 (vide notícia Siscomex importação nº 037/2021): este procedimento já terá o conceito guarda-chuva como já funciona na Exportação ou continuará sendo uma LPCO por LI (um para um)?

3 - Sobre o preenchimento automático da Duimp no modal marítimo:

- Observou-se que o sistema migra automaticamente do Sistema Mercante o Valor da AFRMM e o Frete básico, mas não migra para a Aba dos Acréscimos as despesas/taxas que são declaradas na Tela do Mercante e que compõe a BC de cálculo da AFRMM, a RFB vai publicar algum normativo ou manual deixando claro que as despesas e as taxas prepaids não devem ser declaradas na Aba de acréscimos?

4- Sobre os atributos de Produtos (catálogo), atributos de LPCO e atributos de Duimp:

- Visto que os atributos ainda não foram concluídos e implementados porque aguardam a consulta pública, utilizando-se a Duimp como está, corre-se o risco de a fiscalização continuar exigindo informações para a Descrição complementar dos produtos, por exemplo: para os produtos do capítulo 29? A RFB vai mencionar a necessidade de se manter a descrição completa no campo de descrição complementar no Manual atualizado da Duimp que pretendem disponibilizar?

4 – Outros assuntos.

- A representante da VIGIAGRO informou que o MAPA teve uma reunião com empresa da indústria farmacêutica na qual esta comunicou a decisão de fazer os embarques das vacinas utilizando embalagens de madeira. Na oportunidade, a Vigiagro repassou à empresa as diretivas internacionais e as normas brasileiras que devem ser observadas.
- A representante informou também que todos os recintos sob jurisdição da unidade local foram habilitados de acordo com a legislação do MAPA, sendo o recinto da ABV sob termos de ajustes.
- Sobre a unidade dos Correios, mencionou que estão aguardando orientação do órgão de Brasília a respeito da falta de contingente para o início das operações.
- Informou, por último, que houve um foco de uma nova doença em suínos, chamada PSA (Peste Suína Africana), na República Dominicana. Trata-se de uma doença grave, com alta taxa de mortalidade, responsável pela morte de metade do rebanho da China nos últimos dois anos e que todas as agências de agricultura das américas estão em alerta e se esforçando para conter esse foco.
- O representante da CIESP comentou sobre a situação da outorga do aeroporto de Viracopos e observou que a transparência nesse processo é importante para a modernização do aeroporto pois algumas entidades privadas têm interesse em fazer investimentos para melhoria dos processos.
- O representante dos recintos, comentando sobre o processo de relicitação, observou que cabe ao poder concedente, neste caso a ANAC, fornecer detalhes sobre seu andamento. Explicou que todos os investimentos dependem de aprovação da Agência Regulatória e que, mesmo assim, melhorias estão sendo

realizadas, até porque se trata de uma exigência contratual garantir a qualidade do serviço. Mencionou ainda que estão em desenvolvimento novos serviços com capacidade de gerar novas receitas e que a empresa busca soluções para os problemas o tempo todo.

- A representante dos Correios destacou que a empresa está ansiosa para o início das operações da unidade de Valinhos-SP e que as pendências com a Anvisa estão em fase final de conclusão e que aguarda a posição da VIGIAGRO a respeito do efetivo para trabalho na unidade. Informou que a empresa tem o objetivo de realizar um trabalho de excelência na unidade.
- O representante da RFB comentou que, apesar de contar com uma equipe reduzida e estar sob grande pressão, o trabalho realizado pela Anvisa é de excelência e deixa a ALFVCP TV a disposição para divulgação do trabalho realizado pela Agência. Informou ainda sobre o andamento da instalação da sala de monitoramento remoto dos recintos sob jurisdição da Alfândega e que aguarda a conclusão da instalação por parte das unidades com pendências.
- A representante da EADI Multilog informou que a empresa está providenciando os itens solicitados para a conclusão de sua parte na sala de monitoramento e, ainda, que a empresa trabalha para a melhoria dos fluxos de processos na unidade e para a utilização do Trânsito Simplificado em suas outras unidades.
- O representante da EADI Libraport mencionou que a empresa tem trabalhado aos finais de semana com o trânsito comum e simplificado e que a empresa tem feito testes com a ferramenta “Confere”, utilizada para a conferência remota. Agradeceu ao MAPA pelo empenho no último mês em manter as atividades apesar da perda temporária de funcionário em férias.
- O representante da Comissão Local de Trânsito Simplificado da RFB informou que há um grupo de trabalho para uniformizar as portarias e avançar com segurança e eficiência. Citou, por exemplo, o relatório de monitoramento de veículos, em que não há diferenças entre os procedimentos locais/regionais/nacionais e que os relatórios agora podem ser anexados em lote em diferentes DTA's. Comentou sobre o projeto de utilização de um app para smartphones que traria informação em tempo real para todos os envolvidos nas operações.
- O representante do Serviço de Vigilância e Repressão da RFB fez esclarecimentos sobre a modernização do controle de cargas e disse que os procedimentos estão sendo revistos com o objetivo de realizar um controle inteligente, dando maior agilidade ao processo.
- O representante do SINDASP reforçou o excelente ambiente criado pela COLFAC para as discussões e a construção de melhores práticas e melhoria dos processos envolvendo todas as partes. Comentou sobre as dúvidas que estão surgindo sobre os procedimentos da RFB que serão realizados no despacho de produtos que envolvem autorização da ANATEL.
- O representante da RFB citou a dificuldade em conciliar agilidade e controle e que, desde o início do seu primeiro mandato, buscou alcançar maior agilidade aos processos. Mencionou o reforço na equipe de despacho e sobre o caso específico da ANATEL em que buscou realizar uma parceria com os especialistas da Agência Regulatória para um apoio mútuo na esperança de que isso diminua os transtornos para os operadores.

Encaminhamentos: Sugestões de pautas para a próxima reunião: Ex tarifário e ANATEL

Comentado [FFdR1]: Colocaria apenas sugestão de pauta para próxima reunião: Ex tarifário.
Não falaram algo sobre ANATEL também?